



CARTILHA PARA FORMADORES







1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. O QUE É O CONGRESSO DO POVO BRASILEIRO?.....	5
3. COMO VAMOS ORGANIZAR O CONGRESSO DO POVO?.....	11
4. QUAL A METODOLOGIA DOS CONGRESSOS MUNICIPAIS..	15
5. O QUE É A FRENTE BRASIL POPULAR?	21
6. CALENDÁRIO.....	21





APRESENTAÇÃO

Caros companheiros e companheiras,

O Congresso do Povo é um rico momento de formação popular. Por meio da organização das etapas do Congresso almejamos contribuir na formação do povo brasileiro, e para que na luta despertemos a nossa consciência política. Para que o nosso povo compreenda que sem mobilização e organização da sociedade não conseguiremos conquistar, manter e ampliar nossos direitos e que desmobilizados podemos, inclusive, retroceder em nossas conquistas.

Mas, nossa proposta de formação popular presente na realização do Congresso do Povo só se concretizará se abraçarmos a ideia como algo importante, significativa e que deve ganhar as ruas. Nesta cartilha, você encontrará uma proposta de percurso pedagógico. Há dicas e orientações para nos auxiliar na prática formativa na organização e realização do Congresso do Povo. Objetivamos com esse material contribuir com essa ação, compartilhando sugestões de roteiros pedagógicos, fornecendo dicas de avaliação, sugestões de distribuição do tempo, organização e produção de materiais, mobilização social, divulgação etc.

Importante: São indicações, sugestões que podem ser adaptadas de acordo com local, tempo e realidades culturais.

Bom trabalho a todos e todas nós!





O QUE É O CONGRESSO DO POVO BRASILEIRO?

É uma maneira de nós o povo brasileiro convocar e instituir nosso próprio Congresso, como parte de um grande processo pedagógico das massas populares. Esse processo deve ajudar a politizar a sociedade, a entender este momento político, e que nos desafie a identificar as saídas desta crise e as formas de se organizar para construir estas saídas, derrotando os golpistas e sobre estes, construirmos um Projeto de Brasil.

> PROJETO DE BRASIL

Desde o processo de colonização do nosso país, a nossa sociedade sempre esteve submetida a ação do imperialismo, seja ele português, inglês ou norte-americano. Ao mesmo tempo as elites que se forjaram no Brasil, também não desenvolveram um projeto voltado para os interesses da nação, somente tinham como objetivo associar-se a rapina da riqueza nacional exercida pelos grandes capitalistas estrangeiros.

Por este motivo é que o Estado brasileiro nunca atendeu as demandas históricas do povo brasileiro. A grande massa da população brasileira, composta atualmente de 53% de negros e negras, foi excluída do acesso à direitos básicos, ao mesmo tempo em que uma pequena elite fez fortuna em torno da superexploração do trabalho e das riquezas do nosso país. Deste modo, nos tornamos uma dos países mais desiguais do mundo.

Esse abismo social só será superado com a construção de um projeto que a partir de reformas estruturais democratize a nossa sociedade, promovendo rupturas com o passado escravocrata, colonial e patriarcal, garantindo ao povo direitos econômicos, sociais e políticos, aos quais ele nunca teve acesso. Um projeto de nação soberana, cuja integração ao mercado mundial não se dê de forma submissa aos interesses norte-americanos. Enfim, um projeto voltado para o povo brasileiro.



DESIGUALDADE NO BRASIL

1 AS 6 FAMÍLIAS MAIS RICAS DO BRASIL DETÊM O EQUIVALENTE AO PATRIMÔNIO DE 50% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA MAIS POBRE.

2 O BRASIL ESTÁ ENTRE OS 10 PAÍSES MAIS DESIGUAIS DO MUNDO

3 NAS GRANDES CIDADES, 1% DOS PROPRIETÁRIOS CONCENTRAM 45% DOS IMÓVEIS DA CIDADE

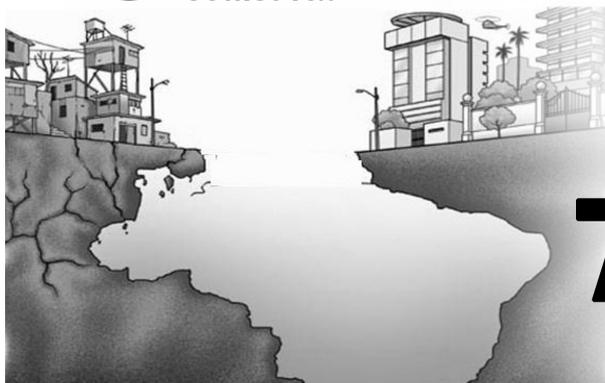
4 É O PAÍS QUE MAIS CONCENTRA RENDA NO 1% MAIS RICO

5 OS RICOS NO BRASIL REPRESENTAM 5% DA POPULAÇÃO, MAS RECEBEM EM UM MÊS O MESMO QUE OS OUTROS 95%



6 EXISTEM 16 MILHÕES DE BRASILEIROS ABAIXO DA LINHA DA POBREZA

7 NAS GRANDE CIDADES, A DIFERENÇA MÉDIA DE VIDA DE UM MORADOR DE UM BAIRRO RICO E POBRE, PODE CHEGAR A 25 ANOS.



FONTES: OXFAN E PNUD



> O BRASIL EM CRISE

A crise internacional, desencadeada em 2008, chega ao Brasil anos mais tarde. Uma crise que é ao mesmo tempo econômica, social, e política, que aprofundada ainda mais a desigualdade estrutural que caracteriza o Brasil. Quando estudamos e refletimos sobre a conjuntura nacional, compreendemos que nosso país atravessa uma das principais crises de sua história. A justificativa dos golpistas para o impeachment ilegítimo de 2016 de estabilização do país demonstrou-se falsa. Na verdade, o golpe somente agravou a crise.

A economia permanece estagnada e os principais instrumentos de desenvolvimento econômico estão sendo destruídos pelos golpistas. Do ponto de vista social, há uma piora generalizada em todos os índices de qualidade de vida, o desemprego atingiu um patamar recorde, assim como os índices de violência. Por fim, os grandes meios de comunicação construíram o descrédito do sistema político no imaginário da população, abrangendo todas as instituições que compõem o Estado brasileiro.

> COMO O GOLPE APROFUNDA A CRISE?

Esse agravamento da crise, tem sido provocado pela implementação de um programa ultraliberal do ponto de vista econômico e ultraconservador do ponto de vista moral, que tem afetado diretamente a vida dos trabalhadores e trabalhadoras. Em termos econômicos, este governo está acabando com o papel do Estado na regulação da economia e da sociedade. As Reformas aprovadas são o melhor exemplo disso. A Reforma trabalhista acaba com os direitos trabalhistas, abrindo espaço para precarização do trabalho e da superexploração dos trabalhadores. Da mesma forma a lei do “teto de gastos” (Emenda 95) aprovada pelo Congresso, irá congelar os investimentos em Saúde e Educação pelos próximos 20 anos.

O ultraconservadorismo também avança no Brasil, com a aliança entre a elite e os setores mais atrasados da política nacional, ampliando as manifestações de homofobia, machismo, racismo, ódio e intolerância. Dentre as primeiras medidas do Governo golpista foi acabar com

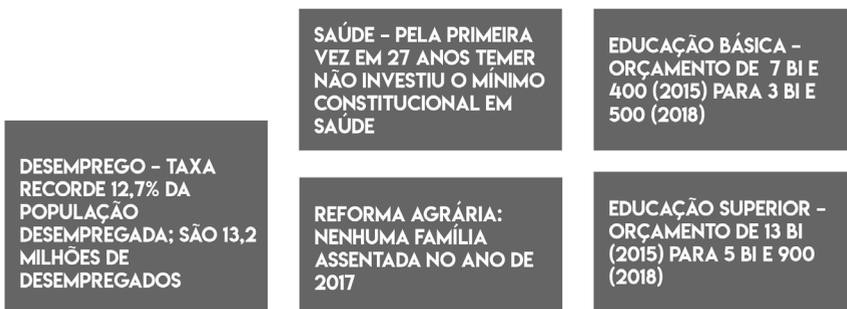




os Ministérios das Mulheres, Igualdades Racial, além de acabara com as políticas voltadas aos Direitos Humanos, Juventude e Diversidade Sexual. Além disso, uma série de leis estão em pauta no Congresso que afetam diretamente os direitos das mulheres, negros e negras e da população LGBT, tais como o Estatuto da Família, a PEC do Aborto (que proíbe aborto mesmo em caso de estupro), e da redução da idade penal.

Desde que os políticos golpistas se apossaram do Executivo, em conluio com a elite econômica, com os grandes meios de comunicação, setores do judiciário e da burocracia estatal, esta em curso um processo de rapina do patrimônio nacional e de destruição de conquistas históricas do povo brasileiro.

O BRASIL DEPOIS DO GOLPE!



FONTES: PNAD, 2017

> A CONTINUAÇÃO DO GOLPE EM 2018

Diante dessa profunda crise e da impopularidade do governo Temer, os golpistas sabem que para continuar implementando esse programa, precisam interferir nas eleições de 2018. Sabem que este programa jamais seria aprovado nas urnas. Deste modo, intensificam a perseguição aos partidos de esquerda e suas lideranças, em especial ao Presidente Lula, que pontua como favorito em todas as pesquisas de sucessão presidencial.





A caçada ao Presidente Lula tem por objetivo eliminar a candidatura progressista que tem maior viabilidade eleitoral, limpando o terreno para impor um novo presidente neoliberal “legitimado pelas urnas”. Essa “legitimação” aprofundaria ainda mais o desmonte dos direitos sociais, das bases do desenvolvimento nacional e da nossa soberania.

> O CONGRESSO DO POVO COMO SAÍDA

Neste cenário, as 80 entidades que a compõem a Frente Brasil Popular está convocando o Congresso do Povo Brasileiro. Queremos que o Congresso do Povo se torne um grande processo pedagógico para as massas populares e que desafie o próprio povo a identificar as saídas e a se organizar para construí-las. Não há saída para esta crise sem a derrota dos golpistas, e não há vitória sobre os golpistas que não passe pelo protagonismo popular.

O Congresso do Povo deverá ser convocado em qualquer escola, comunidade, bairro, local de trabalho, por qualquer pessoa ou grupo que queria defender a nossa Democracia, os nossos Direitos e a nossa Soberania. A sua construção está aberta e deve envolver todos os setores democráticos: camponeses, indígenas, quilombolas, sindicalistas, lideranças comunitárias, LGBTQs, mulheres, negros e negras, jovens, igrejas, grupos de cultura, agentes de saúde, etc.

> AS ETAPAS DO CONGRESSO DO POVO

O debate acumulado nesses territórios deverá ser levado pelos seus participantes para os Congressos municipais. Queremos que o Congresso ocorra no maior número possível de municípios do país, e que em cada cidade se constitua um comitê da Frente Brasil Popular, para dar consequência aos encaminhamentos do Congresso.

Após as etapas municipais, haverá os Congressos Estaduais, que devem reunir o maior número possível de participantes das etapas locais e municipais, para sintetizar o acúmulo do estado, em termos de proposições e lutas. Por fim, teremos a etapa Nacional do Congresso do Povo que deverá reunir dezenas de milhares de pessoas que participa-





ram desse processo. Será o momento de apresentarmos uma síntese do programa que o povo quer para o próximo governo e para o futuro do Brasil.

Agora que já começamos a compreender o que é o Congresso do Povo, vamos apresentar uma proposta de forma de organização do Congresso, ou seja, o que precisamos saber para organizar o Congresso na nossa cidade.

OBJETIVOS DO CONGRESSO DO POVO

- ✓ Construir com as organizações populares em diálogo com o Povo Brasileiro as bases de um novo Projeto de país.
- ✓ Politizar a sociedade debatendo a crise econômica, política e social brasileira; bem como identificar as saídas para esta crise.
- ✓ Conscientizar o povo na defesa dos seus direitos, da democracia e da soberania popular sobre os recursos naturais: petróleo, minérios, água, terra, biodiversidade, alimentos.
- ✓ Articular e envolver o maior número possível de militantes e lideranças populares no maior número possível de municípios brasileiros e bairros das grandes cidades.
- ✓ Motivar a que em cada bairro e município se organize comitês populares da Frente Brasil Popular, apontando a lutas de massa, como única forma do povo reconquistar o governo, recuperar seus direitos e projetar uma nação.
- ✓ Forjar uma nova e ampla geração de jovens militantes, com força social e política, engajados na construção de um projeto de país;





COMO VAMOS ORGANIZAR O CONGRESSO DO POVO?

Esta cartilha tem por objetivo orientar as pessoas que se identificam com essa proposta a protagonizar a construção do Congresso do Povo. Qualquer pessoa pode se somar na organização do Congresso, bastam algumas informações e capacidade de iniciativa. Vejamos quais os passos que devemos seguir.

PASSO 1

PREPARAR O CONGRESSO DO POVO NO ESTADO

O primeiro passo para a construção do Congresso do Povo nos estados, é participarmos dos Seminários Estaduais do Congresso do Povo. A Frente Brasil Popular de cada estado deverá organizar encontros de preparação e organização do Congresso, reunindo o máximo de militantes, lideranças, pessoas de referências, das diferentes regiões do interior e da capital. Este Seminário Estadual deverá atualizar a leitura da conjuntura, debater os objetivos do Congresso do Povo e a definir um plano geral de desenvolvimento deste. Caso você tenha perdido o prazo do Seminário, ou não tenha conseguido ir por alguma razão, não desanime, pule direto para o passo 2.

PASSO 2

PREPARAR O CONGRESSO NO MUNICÍPIO

Após a realização do Seminário Estadual, é o momento de reunirmos no município. Convoque em diálogo com os militantes das organizações populares e lideranças locais (Sindicatos, Movimentos, Igrejas, Associações, etc.) uma reunião de planejamento do Congresso do Povo.

Essa reunião deve ter por objetivo reunir as forças políticas e sociais que atuam no município para debater os objetivos do Congresso do Povo, e traçar um plano de trabalho para a construção no município.

Este plano de trabalho deve se debruçar centralmente sobre o processo de mobilização do Congresso e sobre a organização da própria atividade em sí. Segue algumas perguntas que a reunião deverá res-





ponder:

Mobilização: Como vamos mobilizar? Quais os setores e categorias que vamos envolver? Quem se responsabilizará por mobilizar cada segmento?

Organização: Quando será o Congresso? Qual a expectativa de público? Onde será o Congresso? Como vamos viabilizar a estrutura?

PASSO 3

FORMAR AS EQUIPES DE TRABALHO

Para que o Congresso seja bem sucedido, será preciso nos dividir em equipes de trabalho para dar conta de algumas demandas específicas. Portanto, antes de terminar a reunião será necessário constituir esses grupos de trabalho, que deverão se reunir frequentemente para dar conta das suas atribuições. Estamos propondo que cada município se divida em 4 equipes pelo menos:

A) Equipe de mobilização e trabalho de base: Esta equipe tem por objetivo fazer um mapeamento da cidade, visitar lideranças nos bairros, escolas, igrejas, postos de saúde, grupos culturais, sindicatos. Organizar o máximo possível de pré-Congressos em todos esses territórios.

B) Equipe de metodologia e sistematização: em todas as atividades preparatórias e no próprio Congresso vamos desafiar as pessoas para que identifiquem os principais problemas nas suas vidas e também quais as saídas para estes. Todo esse rico material deverá ser registrado e sistematizado para se apresentado como síntese do Congresso Municipal. Além da sistematização, essa equipe também será responsável pela organização da metodologia e da mística do Congresso.

C) Equipe de infraestrutura: este grupo deverá se preocupar em preparar um bom e amplo espaço municipal, com cadeiras para os participantes, estrutura de som, alimentação, cuidar de uma boa ornamentação, condições de acolhida, para realizar, mística, mesas, atividades culturais, etc.

D) Equipe de comunicação: esta equipe deverá se responsabilizar





por ajudar na divulgação e convocação do congresso, produzindo panfletos, materiais para as redes, etc. Além disso, deverá fazer a cobertura da atividade do Congresso na cidade. Será necessário ter um bom registro fotográfico, e de vídeo se possível. Esse material deverá ser encaminhado para a Equipe Nacional de Comunicação.

PASSO 4

MOBILIZAR PARA O CONGRESSO MUNICIPAL

Mais importante que a realização do evento, o Congresso Municipal, é o processo de preparação do mesmo. Portanto, após, a definição do plano de trabalho, é preciso que esse coletivo dedique sua energia na mobilização do Congresso. Este só fará sentido se envolver além da base dos movimentos e partidos, os setores não organizados. E para envolver esses setores será necessário muito pé no barro e criatividade.

Como principal instrumento de mobilização, estamos propondo a realização de Congressos locais ou Pré-Congresso. Em cada território priorizado (bairro, escola, local de trabalho, etc.) deverá ter alguma atividade de mobilização para o Congresso Municipal. Ou seja, é importante que tenhamos um espaço para estimular a participação e preparar as pessoas para o Congresso Municipal.

O Congresso local ou Pré-Congresso pode e deve ter diferentes formas, incluindo debates, saraus, oficinas culturais, etc de acordo com o perfil de cada público envolvido. O importante é que seja um momento de apresentação do Congresso do Povo, e que estimule a participação na etapa municipal.

PASSO 5

AGITAR E PROPAGANDEAR O CONGRESSO DO POVO

Juntamente com os Congressos locais, devemos realizar as mais variadas formas de agitação e propaganda para disseminar o Congresso do Povo pela cidade. Se possível criar um equipe específica que possa desenvolver essas ferramentas de diálogo com o povo. Veja abaixo algumas técnicas que podem ser utilizadas para convocarmos o Congresso em nossa cidade:





A) Carro de Som: gravar uma vinheta do Congresso do Povo, ou utilizar um microfone para dialogar com a população nos bairros, anunciando a proposta do Congresso, bem como a data e o local da realização.

B) Lambe-Lambe: colar cartazes do Congresso do Povo anunciando a atividade do município.

C) Panfletagem: distribuir panfletos convocando para o Congresso nos locais de grande concentração ou nos territórios prioritários de mobilização (como escolas, postos de saúde, etc).

D) Teatro: é possível organizar um esquete teatral simples, para apresentar o Congresso em comunidades, escolas, etc.

E) Redes Sociais: temos que utilizar as Redes Sociais para promover e divulgar todas as atividades relacionadas ao Congresso.

F) Rádios: principalmente nas pequenas e médias cidades as rádios são um grande instrumento de comunicação, e em muitas delas há abertura para apresentarmos e divulgarmos o Congresso do Povo.





QUAL A METODOLOGIA DOS CONGRESSOS MUNICIPAIS?

Após a realização do Seminário Estadual, é o momento de reunirmos no município. Convoque em diálogo com os militantes das organizações populares e lideranças locais (Sindicatos, Movimentos, Igrejas, Associações, etc.) uma reunião de planejamento do Congresso do Povo.

EDUCAÇÃO POPULAR

Nossa visão do que deve ser o Congresso do Povo nos leva a optar por um método de trabalho com base nos pressupostos da educação popular. Essa perspectiva valoriza a experiência de cada pessoa como ponto de partida, onde os participantes são sujeitos do processo. Por isso cada atividade deve ser organizada de forma participativa e que, portanto envolva a contribuição de todas e todos. Essa visão determina quais os conteúdos a serem desenvolvidos e quais técnicas ou dinâmicas a serem utilizadas.

Os congressos locais e municipais serão o ponto de partida dessa trajetória. Por isso é o momento do que os e as participantes trazem como preocupações, sua visão dos problemas a serem enfrentados e de como resolver. Isso tem que ser feito valorizando o conhecimento, as percepções e as perguntas que trazem para o grupo.

ROTEIRO DO CONGRESSO

A sugestão é que as atividades locais e municipais se organizem em torno da seguinte dinâmica:

- 1 - ANIMAÇÃO, ACOLHIDA E MÍSTICA;
- 2 - APRESENTAÇÃO DO CONGRESSO DO POVO;
- 3 - DEBATE DOS PROBLEMAS, SUAS CAUSAS E SOLUÇÕES
- 4 - ENCAMINHAMENTOS ORGANIZATIVOS
- 5 - MÍSTICA DE ENCERRAMENTO PREPARANDO O POVO PARA O CONGRESSO ESTADUAL E NACIONAL;
- 6 - ATO DE RUA OU CONFRATERNIZAÇÃO;





A seguir vamos desenvolver o papel de cada um desses momentos e indicar sugestões de duas dinâmicas como referência uma vez que os grupos com certeza variarão de tamanha, pequenos, médios e grandes.

MOMENTO 1 - ANIMAÇÃO

Como parte da realização da atividade é importante preparar o espaço antes, criando um ambiente favorável ao debate. É importante ter presentes símbolos das nossas lutas como cartazes e outros elementos. Se possível em círculos pra favorecer a interação.

Ser recebido num espaço acolhedor, significativo, cujos objetos, imagens, músicas, enfim todo tipo de representação simbólica dialoga com o tema a ser tratado e com o grupo presente na formação faz com que os participantes se reconheçam no espaço e interajam melhor com o grupo e desde o início da formação se aproximem do tema a ser tratado. Valorize este momento.

É importante que esse primeiro momento faça a apresentação e integração dos e das participantes, favorecendo a construção de um clima de confiança, descontração e de colocar em comum as expectativas. Como pretendemos trabalhar em grupos grandes nem sempre é possível ter círculos então isso pode ser resolvido tendo no momento da apresentação, por exemplo fazendo uma atividade do lado de fora.

FOLHA DE PRESENÇA E CRACHÁS

Prepare com antecedência os crachás, se possível com a logomarca do Congresso do Povo. Embora julgemos importantes que as pessoas usem crachá durante os encontros para que todos e todas se conheçam pelo nome e saibam, caso os participantes tenham vínculos com alguma entidade quais são elas. No entanto, se não tivermos condições de produzir esses crachás, ou etiquetas, não há problema.

Não nos esqueçamos de preparar com antecedência uma lista de presença e levá-las para cada uma das Etapas do Congresso do Povo. As listas são muito importantes para que tenhamos





nome e contatos das pessoas e com isso a Frente Brasil Popular pode enviar avisos das próximas ações e mobilizações da Frente. Esta lista também serve como registro e memória quantitativa de participantes dos encontros. (Modelo da lista de presença pode ser baixado do site da Frente Brasil Popular)

QUE TIPO DE DINÂMICA UTILIZAR?

Dinâmica 1: Cada pessoa escreve em um papel e cole atrás como uma mochila o que traz e o que quer levar. O facilitador pede que o grupo caminhe pelo espaço e olhem o que cada um/uma leva na mochila e se reúnam por similaridade conversem sobre sua expectativa e escrever em uma papel grande palavras que represente essas expectativas. De acordo com o tamanho do grupo e o tempo que se tem faz o recolhimento das expectativas. Se é muita gente pode pedir que cada grupo traduza em uma palavra.

Após esse momento as (os) facilitadoras (es) fazem um comentário geral com objetivo de sistematizar as expectativas e os elementos, apresenta programa, combinar os horários e como vai funcionar.

MOMENTO 2 - APRESENTAÇÃO DO CONGRESSO DO POVO

Ao final desse momento de integração será importante apresentar o Congresso do Povo, mas tomando o cuidado de não adiantar todos os conteúdos envolvidos. O importante é informar os objetivos, como será construído, calendário.

MOMENTO 3 - DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Para iniciar o debate sugerimos que três questões orientem o debate, indicando que se quer conhecer tais problemas a partir de quem está participando. Ou seja, homens e mulheres da classe trabalhadora em sua diversidade que vivem em um determinado território urbano, rural, quilombolas, indígenas, comunidades tradicionais, etc:





- 1) Quais nos nossos principais problemas?
- 2) Por que eles acontecem?
- 3) Como superá-los ou como resolvê-los?

> > **Nos Grupos**

Para esse momento é importante usar alguma dinâmica de debate em grupo e pedir uma forma criativa de apresentar que pode ser um desenho, um cordel, uma poesia, um programa de TV, uma dramatização etc. Isso depende do número de pessoas presentes.

Essas três questões devem ser trabalhadas juntas com o objetivo que o grupo possa perceber o processo como um todo, ou seja, a dinâmica social, política e econômica.

Ao final da apresentação dos grupos sempre é bom perguntar como foi realizar esse trabalho, o que sentiram. Pois essa pergunta contribui para perceber como as pessoas estão, se os grupos tiveram boa dinâmica, se foi realmente participativo. Pois isso dá elementos para o momento seguinte quando se abordar as propostas organizativas.

Ainda como parte do recolhimento dos resultados do trabalho em grupo é importante que os e as participantes possam fazer comentários. Esse momento é muito importante para aparecer as conexões, onde percebem que cada grupo tratou de uma parte e em geral é um momento onde se levanta questões que não vieram.

> > **No Plenário**

Com todas essas reflexões feitas pelas participantes os (as) facilitadores (as) devem conduzir um debate onde se aprofunde as questões trazidas. A partir daí alinhar com uma reflexão mais ampla sobre o conteúdo. Ou seja, fazer a conexão entre a realidade local/municipal e o contexto mais geral para que haja a percepção de que estamos em um sistema, um modelo.

Pode ser que em determinados locais essa reflexão feita pelo facilitador (a) seja no sentido de organizar os pontos que apareceram e depois ter uma ou duas falas de convidados (as).





> > **Sistematização**

É fundamental neste momento que a equipe de sistematização este atenta para sistematizar as discussões. O registro serve para que todos possam enxergar os principais temas debatidos no Congresso, formular as sínteses, aprender e apreender os conteúdos discutidos. No site da Frente Brasil Popular estará disponível o instrumento de sistematização dos Congressos municipais, que deverá ser preenchido e enviado para a equipe de sistematização estadual.

MOMENTO 4 - ENCAMINHAMENTOS ORGANIZATIVOS

Nesse momento que estamos chamando encaminhamentos organizativos é de se pensar as propostas e como se organizar a continuidade.

1) Formar o Comitê: é importante garantir a definição de um coletivo da FBP, onde não existe. E onde existe ver como ampliar, quem mais incorporar. Os comitês locais e/ou municipais devem ser abertos para participação tanto de militantes dos movimentos, mas também de pessoas que estão buscando espaço para militar.

2) Combinar próximos passos: combinar os próximos passos dos Congressos Estaduais e Nacional.

3) Organizar a resistência para questões locais: ver se aparece questões locais concretas para serem encaminhadas. Por exemplo, se aparecer com força ameaça de privatização da água é importante ver organizar ações concretas de resistência.

MOMENTO 5 - AVALIAÇÃO

É fundamental para se ter o retorno das e dos participantes para concluir o processo. A dinâmica a ser utilizada dependerá também do tempo e do tamanho do grupo.

Sugestão de dinâmica:

QUE BOM... QUE PENA... QUE TAL...

Em uma das paredes, cole tarjetas com expressões: QUE BOM... QUE PENA... QUE TAL... Distribuimos três tarjetas para cada partici-





pante (em caso de grupo pequeno) ou três tarjetas para cada grupo de participantes (em caso de grupos maiores). Solicitemos que completem a frase por escrito e que cada um ou cada grupo cole na parede abaixo das respectivas expressões sua avaliação:

MOMENTO 5 - ATO DE RUA OU CONFRATERNIZAÇÃO

No processo de realização do Congresso do Povo as atividades culturais são parte importante nesta programação. É importante que identifiquemos dentre as entidades que compõem a Frente Brasil Popular artistas locais, coletivos de cultura, atividades culturais para manter a vivência, experimentação e discussão dos temas abordados em cada etapa do Congresso. Exibição de vídeo, exposição fotográfica, performances teatrais, seminários, saraus... O importante é possibilitar que as pessoas que se expressem por meio de outras linguagens e envolvam o povo na discussão para que efetivamente a transformação social ocorra com ações coletivas e humanizadoras.

Outra possibilidade seria encerrar o Congresso com um ato ou manifestação em torno de algum tema de reivindicação que o coletivo tenha acumulado.





CALENDÁRIO

Este é o calendário do Congresso do Povo com as principais etapas distribuídas no tempo:

1ª QUINZENA DE MARÇO
SEMINÁRIOS ESTADUAIS

2ª QUINZENA DE MARÇO
PLANEJAMENTO DOS COLETIVOS MUNICIPAIS

ABRIL
MOBILIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DOS
CONGRESSOS MUNICIPAIS

MAIO
REALIZAÇÃO DOS CONGRESSOS MUNICIPAIS

JUNHO
CONGRESSOS ESTADUAIS

JULHO
CONGRESSO NACIONAL





O QUE É A FRENTE BRASIL POPULAR?

A Frente Brasil Popular reúne mais de 80 entidades nacionais, além das entidades estaduais e locais. Se constitui como uma articulação de movimentos populares, sindicatos, entidades, partidos políticos e ativistas que desde a sua fundação em 2015 atua como um instrumento de resistência ao Golpe.

De lá pra cá, a Frente Brasil Popular tornou-se o principal polo de mobilização à ofensiva conservadora que ataca violentamente nossa Democracia, nossos Direitos e nossa Soberania. Estivemos ativamente convocando lutas e mobilizações, mas também elaborando saídas para atual crise política através de mediadas concretas, sistematizadas no Plano Popular de Emergência.

Você também pode fazer parte dessa construção. Organize um comitê da Frente Brasil Popular na sua cidade.

SAIBA MAIS
WWW.FRENTEBRASILPOPULAR.ORG.BR







**FRENTE BRASIL
POPULAR**

